



SERVIÇOS SOCIAIS

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

2015

Relatório de

Atividades

2015

Relatório de Atividades

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), são uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira.

Este relatório reporta ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Diretor: Luís Peça Farinha

Secretário-Geral: Jorge Cabrita

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão

Elsa Martins

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
CARATERIZAÇÃO DOS SSPSP.....	7
Missão.....	8
Visão.....	8
Valores.....	9
Estrutura Organizacional.....	9
Caraterização dos Beneficiário.....	10
SERVIÇOS PRESTADOS	12
QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	16
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	20
Habitação Social.....	20
Casas de Coabitação.....	21
Lares de Estudantes	22
Casas de Passantes.....	23
Estâncias de Férias e Parque de Campismo	25
Lojas/Armazéns.....	27
Gabinete de Ação Social.....	28
Gabinete de Apoio ao Endividamento	29
Caixa Económica	29
Apoios pecuniários.....	30
Subsídios por deficiência	30
Subsidio a fundo perdido.....	31
O Centro Integrado de Ação Social (CIAS)	31
Protocolos	32
Messe de Xabregas	33
ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	35
Análise das receitas relativas a 2015	35
Análise das despesas relativas a 2015	36
Situação Patrimonial	38
BALANÇO SOCIAL.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
ANEXOS.....	49

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Caracterização dos beneficiários.....	11
Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional	11
Gráfico 3 - Habitação Social.....	20
Gráfico 4 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2014 e 2015	22
Gráfico 5 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2014-2015).....	23
Gráfico 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2014 e 2015.....	24
Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2015	24
Gráfico 8 - Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo - 2015.....	26
Gráfico 9 - Comparação por estâncias de férias e parque de campismo (2014-2015)	27
Gráfico 10 - Empréstimos em número	29
Gráfico 11 - Comparação da totalidade dos Empréstimos por meses 2014/2015 em valor (euros)	30
Gráfico 12 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2014-2015)	32
Gráfico 13 - Evolução das Despesas – 2014-2015	37
Gráfico 14 - Nº de colaboradores por género	42
Gráfico 15 - Nº de colaboradores por categoria profissional.....	43
Gráfico 16 - Nº de colaboradores por escalão etário	44
Gráfico 17 - Nº de colaboradores por nível habitacional	45

Índice de Quadros

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários.....	10
Quadro 2 - Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança.....	13
Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2015	21
Quadro 4 – Nº de Dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo - 2015.....	25
Quadro 5 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2015	27
Quadro 6 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência	31
Quadro 7 – Nº de serviços clínicos – CIAS.....	31
Quadro 8 - Protocolos realizados por área - 2015	33
Quadro 9 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2015.....	33
Quadro 10 - Receitas dos Serviços Sociais da PSP.....	35
Quadro 11 - Despesas dos Serviços Sociais da PSP	36
Quadro 12 - Balanço SSPSP - 2015	38
Quadro 13 – Demonstração de Resultados SSPSP - 2015.....	40
Quadro 14 - Nº de colaboradores por escalão etário	44

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades de 2015

O Relatório de Atividades dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP) é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo dar a conhecer as atividades realizadas em 2015 e proporcionar um documento de análise e avaliação que permita nortear a estratégia definida pelos SSPSP.

Os principais objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades 2015 foram:

- 1) Promover a recuperação e manutenção do parque habitacional e dos restantes equipamentos sociais;
- 2) Criar mais valor socioeconómico utilizando menos recursos;
- 3) Consolidar uma imagem global de qualidade e prestígio;
- 4) Aumentar a visibilidade e notoriedade junto dos seus beneficiários;
- 5) Prosseguir a política de concessão de empréstimos de ação social/subsídios pecuniários;
- 6) Reforçar a sustentabilidade económico-financeira do organismo;
- 7) Manter e se necessário aumentar a capacidade de atendimento nos equipamentos sociais (CIAS e Lar).

Este documento apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de setembro) e com a seguinte estrutura: nota introdutória; caracterização; serviços prestados; atividades desenvolvidas; objetivos estratégicos, análise económico-financeira, balanço social e considerações finais.

CARATERIZAÇÃO DOS SSPSP

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Pública

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), foram instituídos a 31 de dezembro de 1959 pelo Decreto-Lei nº42 794, dependendo diretamente do Diretor Nacional da PSP o qual, por inerência de funções, assume o cargo de Diretor dos SSPSP, sendo os mesmos geridos por um Secretário-geral com o posto de Superintendente chefe.

Missão

Os SSPSP assumem como missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e mobilidade, bem como a índices excecionais de desgaste físico e psicológico.

Desta forma, a missão dos SSPSP é satisfazer as necessidades relevantes dos seus beneficiários através de um modelo gestão focalizado nos mesmos e que valoriza os recursos humanos e tecnológica garantida assim uma melhor performance e com uma maior criação de valor.

Visão

Os Serviços Sociais da PSP têm como objetivo, constante, ser reconhecidos como um organismo de excelência e credibilidade no domínio da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes/utentes e desenvolver a sua atividade respeitando os mais

elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

Valores

Pela sua própria natureza jurídica e social, os SSPSP valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da família policial.

Estrutura Organizacional

No organograma (Anexo I) é possível verificar a estrutura orgânica desta mesma organização que, apesar de se encontrar em conformidade com o estipulado no Decreto-Lei já mencionado anteriormente, sofreu uma alteração em 2006 por via da evolução natural do enquadramento legal da Ação Social Complementar.

Consequentemente e, mediante o autorizado pelo S. Ex^ª. O Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, foi criada uma organização *ad-hoc*, no quadro do regime jurídico da Ação Social Complementar, introduzindo a existência de duas áreas na dependência do Secretário-Geral dos SSPSP, nomeadamente: a Área de Ação Social e a Área de Gestão Financeira e Patrimonial, visando obter maior flexibilidade gestionária e uma maior proximidade às necessidades atuais. Atualmente, os SSPSP contam com cerca de 42 colaboradores.

Caraterização dos Beneficiários

Os SSPSP apresentam um universo de cerca de 75.330 beneficiários no final de 2015, sendo estes constituídos por 28.412 beneficiários titulares e respetivas famílias - 46.918 beneficiários, o que corresponde a 62% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo na fase da carreira em que se encontram: beneficiários ativo e beneficiários não ativos (pré aposentados e aposentados).

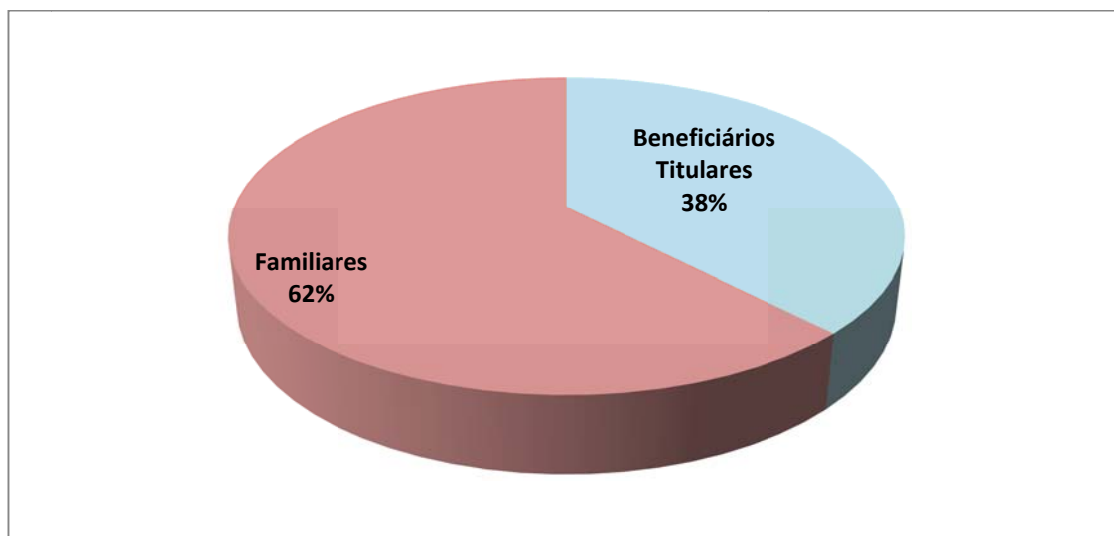
Quadro 1 - Caraterização dos Beneficiários

	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2014-2015
Beneficiários Titulares	28.557	28.423	28.507	28.353	28.412	0,21%
Oficiais da Policia	793	781	767	753	743	-1,33%
Aspirantes a Oficial	39	38	35	55	52	-5,45%
Subchefes	629	623	611	601	585	-2,66%
Chefes	1.977	1.936	1.864	1.750	1.700	-2,86%
Agentes	7.202	7.151	7.427	7.470	7.722	3,37%
Agentes Principais	12.957	12.642	12.256	11.725	11.279	-3,80%
Funcionários Civis	697	742	720	663	656	-1,06%
Viúvos	443	465	481	484	502	3,72%
Órfãos	4	4	4	4	4	0,00%
Cadetes Alunos	131	160	168	158	166	5,06%
Pré-aposentados	349	253	197	100	37	-63,00%
Aposentados	3.335	3.628	3.977	4.590	4.966	8,19%
Outros	1	0	0	0	0	0,00%
Familiares	44.733	45.477	46.025	46.440	46.918	1,03%
Total de Beneficiários	73.290	73.900	74.532	74.793	75.330	0,72%

Relativamente à variação dos beneficiários titulares de 2014 para 2015, é possível verificar que houve um aumento 0,21% do número total dos mesmos. Tal facto deve-se, sobretudo à diminuição de pré-aposentados (-63%) e ao aumento do número de aposentados (8%).

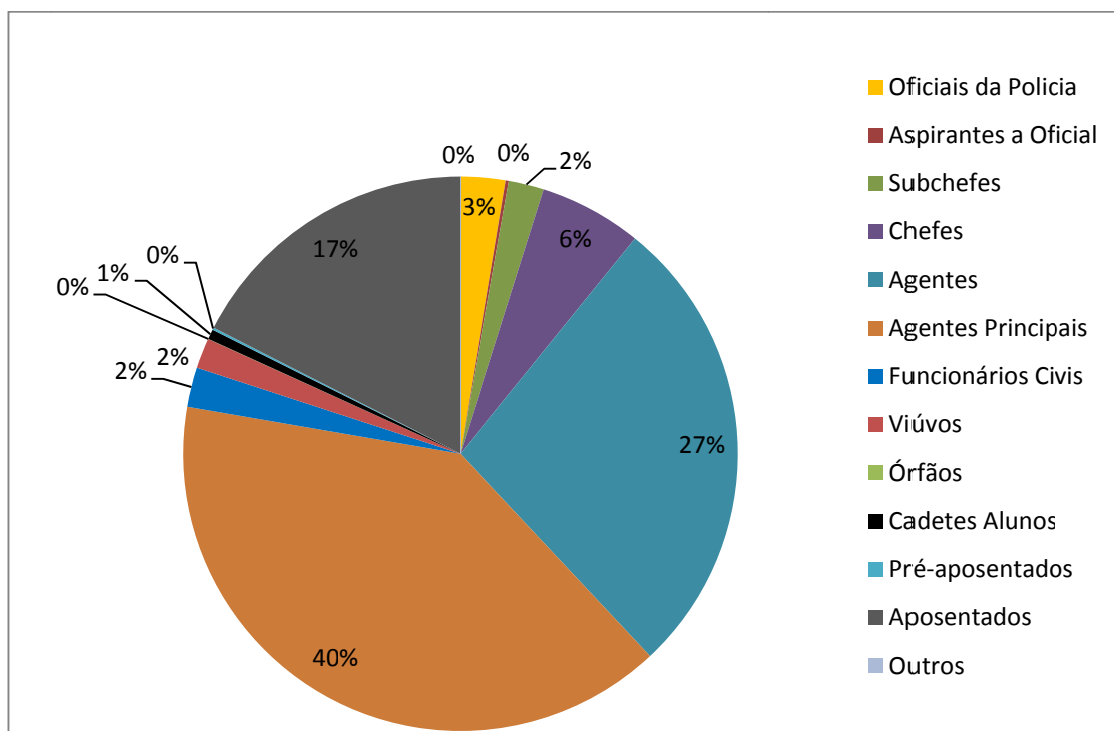
No gráfico nº 1, pode-se verificar que 38% são beneficiários titulares e 62% são familiares.

Gráfico 1 - Caracterização dos beneficiários



Para uma melhor compreensão do universo que constitui os beneficiários dos SSPSP, abaixo encontram-se representados os beneficiários em função da categoria profissional. De salientar, o peso de 42% de agentes principais, de 26% de agentes, 16% de aposentados e de apenas 2% de funcionários civis.

Gráfico 2 - Beneficiários em função da categoria profissional



SERVIÇOS PRESTADOS

Os SSPSP desenvolvem um vasto leque de serviços/ atividades as quais podem ser agrupadas em oito grandes áreas:

Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial	Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprimir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobre-endividamento
Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário	Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres
Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vaste rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo	Satisfação de necessidades emergentes da especialidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado
Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social	Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e convívio institucional

Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança

De seguida, apresentam-se os serviços oferecidos de uma forma mais detalhada nos diversos domínios da assistência, habitação e alojamento temporário, convívio social, repouso e recreação, caixa económica e afins.

Quadro 2 - Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança

Serviços Prestados	Descrição
Habitação Social	Fogos habitacionais em várias zonas do país e procedem ao seu arrendamento.
Casas de Coabitação Social	Apartamentos para acolhimento temporário (período máximo de 1 ano) de elementos recém- formados na EPP. Os apartamentos são dotados de equipamento básico e são prioritariamente destinados a habitação partilhada, em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habilidade, bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira a preços mais baixos dos que oferecidos pelo mercado.
Lares de Estudantes	Os lares de estudantes destinam-se aos filhos dos beneficiários que pretendem prosseguir com os seus

	estudos.
Casas de Passantes	Casas de aluguer temporário, totalmente equipadas, disponíveis para os beneficiários que se necessitam de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.
Estâncias de Férias	São um espaço de lazer e convívio para fruição dos beneficiários e respetivas famílias. Apesar de abertos todo o ano, a sua utilização nos meses de Verão está sujeita a concurso. As estâncias são em: Monfortinho, Baleal, Porto Santo, Vieira de Leiria e um Parque de Campismo de Tavira.
Caixa Económica	Vocacionada para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano). Existe a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carência socioeconómicas gravosas e devidamente comprovadas.
Apoios pecuniários ou outros	Apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido.
Centro Integrado de Ação Social (CIAS)	Espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que dispõe de vários serviços de utilidade, tais como: consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, <i>net zones</i> , jogos de diversão e gabinete de apoio social.
Gabinete de Ação Social	Acompanhamento dos elementos policiais e respetivas famílias que, por se encontrarem em situações especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, socioeconómicos ou profissionais, que necessitem de um apoio social delicado e personalizado.
Protocolos	Protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objetivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.
Lar de Idosos/Unidade Residencial	Numa lógica de apoio e acompanhamento da velhice, através do Lar de Aposentados - Vieira de Leiria.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

Com um intuito de atingir os objetivos estratégicos previamente mencionados, o QUAR referente ao ano de 2015 assenta nesses três objetivos que funcionaram como referência para a definição de objetivos operacionais e indicadores de monitorização:

- ✘ Contribuir para a promoção do bem-estar dos elementos da PSP no exercício da sua atividade;
- ✘ Melhorar e diversificar os serviços prestados;
- ✘ Aumentar o nível de satisfação dos utentes com os serviços prestados.

Desta forma, enquadrados pelos objetivos estratégicos, foram definidos os objetivos operacionais para o ano de 2015 que permitiram a implementação de metodologias de gestão orientadas para os resultados e a avaliação de desempenho através do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), previsto no artigo 10.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

No início de 2015, foram propostos 3 objetivos operacionais e cada um relacionado com uma das áreas a avaliar: eficácia, eficiência e qualidade. Para cada um dos objetivos foram definidos dois indicadores.

a) OB 01 – Eficácia: Promover atividades de apoio social complementar contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos beneficiários.

Eficácia									
OB 01	Ponderação de	100%				145,0%			
Promover actividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários	Ind 01	Nº de acções publicitárias/marketing gerais	4	4	6	x			50%
	Peso	50%			150%				
	Ind 02	Nº de actividades socioculturais realizadas	5	5	7	x			40%
	Peso	50%			140%				

No âmbito da Eficácia, pretende-se aumentar a visibilidade dos SSPSP e aumentar o convívio entre os beneficiários. Os indicadores do QUAR, dizem respeito ao número de ações publicitárias realizadas (Ind 01) e o número de atividades socioculturais realizadas (Ind 02). Como se pode observar os dois indicadores foram fortemente superados.

b) OB 02 – Eficiência: Consolidar a produtividade do pessoal através da diversificação dos serviços prestados mantendo as receitas globais

Eficiência									
OB 02	Ponderação de	100%				98,2%			
Manter a produtividade do pessoal e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais	Ind 03	Receitas Globais/Encargos com Pessoal	5,90	[5,2; 6,0]	5,77		x		-4%
	Peso	25%			96%				
	Ind 04	Valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre de Previdência, em €	7.666.272 €	[6.900.000€; 7.800.000€]	7.716.864		x		-1%
	Peso	75%			99%				

O objetivo operacional relativo à eficiência refere-se essencialmente ao aumento das receitas globais através de uma maior diversificação de serviços. Para o monitorizar foi avaliado os encargos com pessoal face às receitas totais (Ind.03) e o valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e no Cofre de Previdência.

Para avaliação dos dados em causa foram analisados os Resumos Orçamentais e Financeiros relativos aos Serviços Sociais da PSP e ao Cofre de Previdência.

O Ind 03 e 04 foram atingidos uma vez que o seu valor ultrapassa o intervalo proposto para o ano em análise.

c) OB 03 – Qualidade: Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores

Qualidade									
OB 03	Ponderação de	100%				143,0%			
Melhorar o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores	Ind 05	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa escala de 1 a 5	4,00	[3,6; 4,0]	4,06		x		2%
	Peso	50%			102%				
	Ind 06	(N.º total de trabalhadores que frequentam ações de formação/N.º total de efectivos ao serviço) *100	54,76%	[40%; 60%]	110,64		X		84%
	Peso	50%			184%				

O objetivo operacional 03 remete para a satisfação dos beneficiários que utilizam as estâncias de férias dos SSPSP durante a época balnear (Ind 05) e para a valorização das competências profissionais dos colaboradores dos SSPSP, através da realização de ações de formação destinadas aos mesmos (Ind 06). Para averiguar os resultados obtidos dos dois indicadores

foram realizados inquéritos de satisfação nas estâncias de férias na época em análise e foi analisado o *dossier* relativo ao planeamento das formações para 2015.

Ambos os indicadores foram superados, em especial o Ind. 06 que foi largamente superado.

Concluindo, os três objetivos operacionais propostos no QUAR para o ano de 2015 foram atingidos de forma bastante satisfatória, tendo sido dois deles superados. Pode-se assim afirmar, que os SSPSP apresentaram em 2015 uma performance bastante positiva continuando num bom caminho para atingir os objetivos estratégicos delineados para o quinquénio 2012-2016.

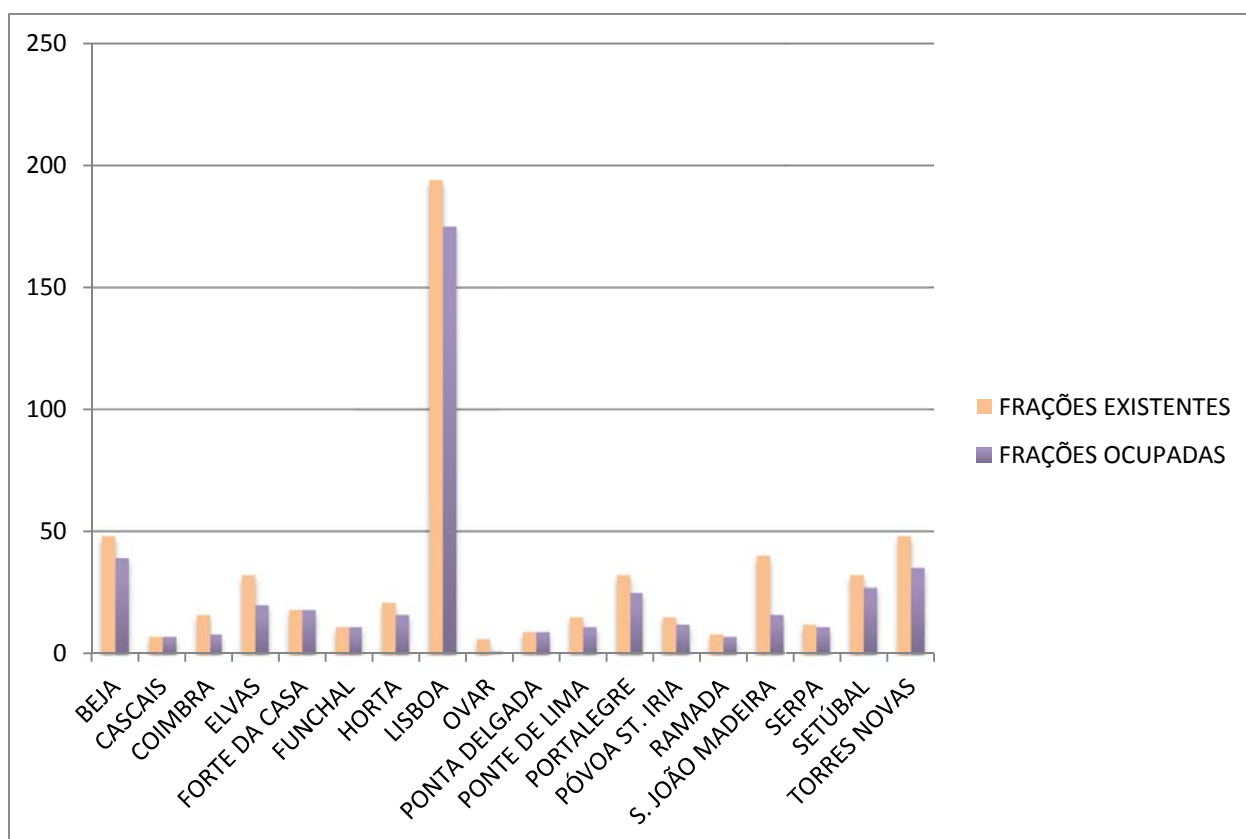
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2015, os Serviços Sociais da PSP dispõem de 564 habitações sociais, 29 casas de coabitação, 13 lares de estudantes e 11 casas de passantes.

Habitação Social

O gráfico abaixo demonstra a taxa de ocupação das Casas de Habitação por localidade. Com a análise deste conclui-se que a maior taxa ocupação encontra-se em Forte da Casa, Cascais, Ramada, Funchal com uma taxa de ocupações de 100%. De seguida, encontra-se a Serpa com uma taxa de ocupação de 91% e Lisboa (90%). Com as taxas com menor ocupação verificam-se em Ovar e S. João da Madeira.

Gráfico 3 - Habitação Social



Quadro 3 - Taxa de ocupação das frações de habitação social existentes em 2015

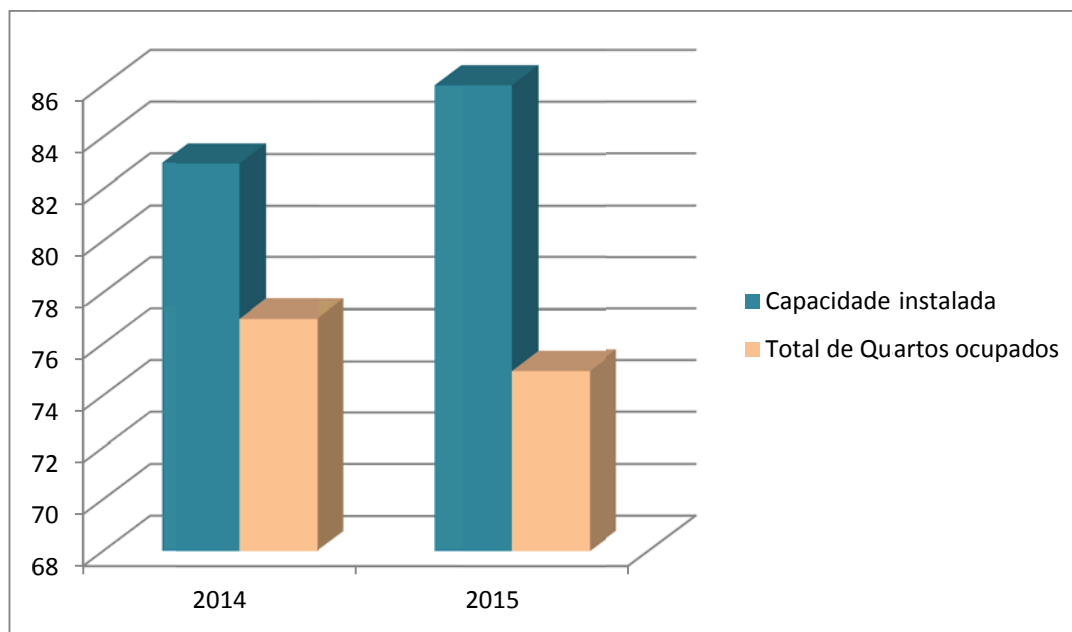
HABITAÇÃO SOCIAL					
LOCAL	FRAÇÕES EXISTENTES	FRAÇÕES OCUPADAS	FRAÇÕES DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO %	TAXA DE FRAÇÕES DEVOLUTAS %
BEJA	48	39	9	81,25	20,83
CASCAIS	7	7	0	100,00	0,00
COIMBRA	16	8	8	50,00	50,00
ELVAS	32	20	12	62,50	37,50
FORTE DA CASA	18	18	0	100,00	0,00
FUNCHAL	11	11	0	100,00	0,00
HORTA	21	16	5	76,19	23,81
LISBOA	194	175	19	90,21	9,79
OVAR	6	1	5	16,67	83,33
PONTA DELGADA	9	9	0	100,00	0,00
PONTE DE LIMA	15	11	4	73,33	26,67
PORTALEGRE	32	25	7	78,13	21,88
PÓVOA ST. IRIA	15	12	3	80,00	20,00
RAMADA	8	7	1	87,50	12,50
S. JOÃO MADEIRA	40	16	24	40,00	60,00
SERPA	12	11	1	91,67	8,33
SETÚBAL	32	27	5	84,38	15,63
TORRES NOVAS	48	35	13	72,92	27,08
TOTAIS	564	448	116	79,43	20,74

Casas de Coabitação

As Casas de Coabitação permitem aos elementos recém-formados da PSP partilharem um espaço com as condições necessárias para a garantia do bem-estar e uma maior integração no universo da PSP.

No ano em análise, existiam 86 quartos e encontravam-se 75 ocupados. Verifica-se uma diminuição da capacidade instalada, contudo no ano de 2015 obteve-se uma taxa de ocupação de 87%, tendo-se registado no ano de 2014 uma taxa de ocupação de 86%.

Gráfico 4 - Taxa de ocupação das casas de ocupação em 2014 e 2015



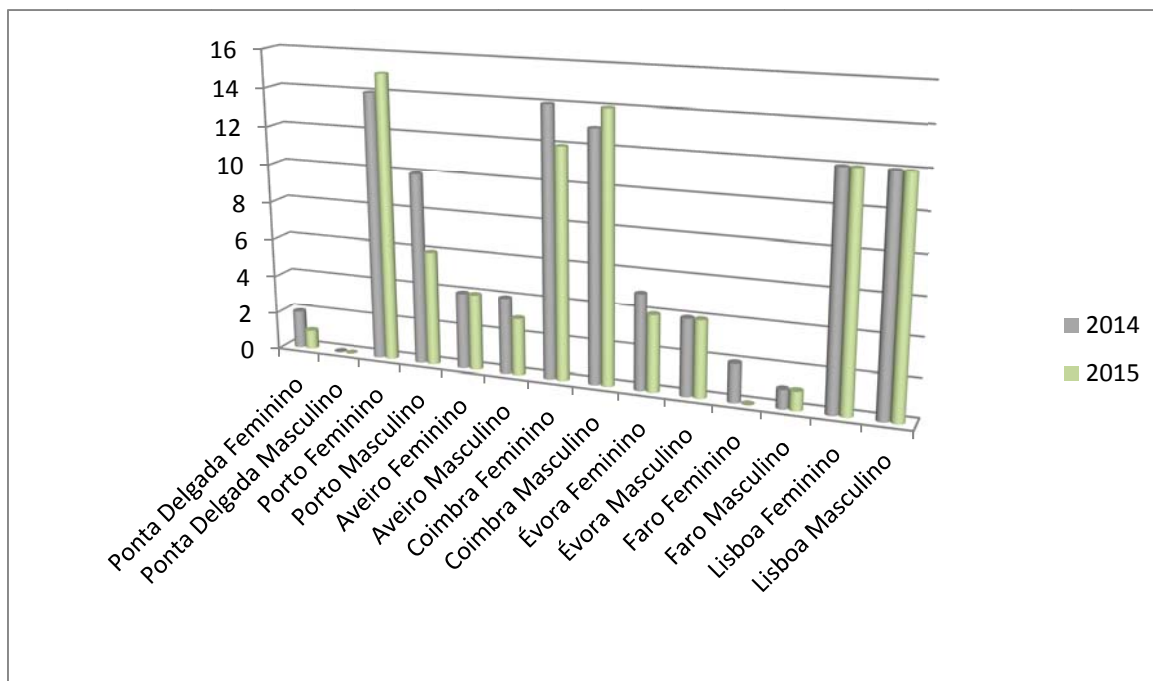
Lares de Estudantes

Os lares de estudantes foram criados para responder às necessidades dos descendentes dos beneficiários titulares dos SSPSP e pretendem proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, e também a preços mais baixos que a média de mercado.

Desta forma, os lares de estudantes existem nas cidades mais importantes do país a nível de ensino superior, acolhendo separadamente estudantes beneficiários do sexo masculino e do sexo feminino. De forma mais específica os Lares de Estudantes situam-se em: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto e Ponta Delgada.

No gráfico nº 5, é possível comparar a ocupação dos lares em 2015 com o período homólogo em 2014. Em termos gerais, verificou-se um decréscimo de cerca de 10% face ao ano anterior, tendo verificado esse decréscimo nos lares de Ponta Delgada – Feminino e Porto – Masculino. Os lares com maior ocupação em 2015 são os de Porto Feminino, Coimbra Feminino e Masculino e Lisboa Feminino e Masculino.

Gráfico 5 - Comparação da Ocupação dos Lares de Estudantes (2014-2015)

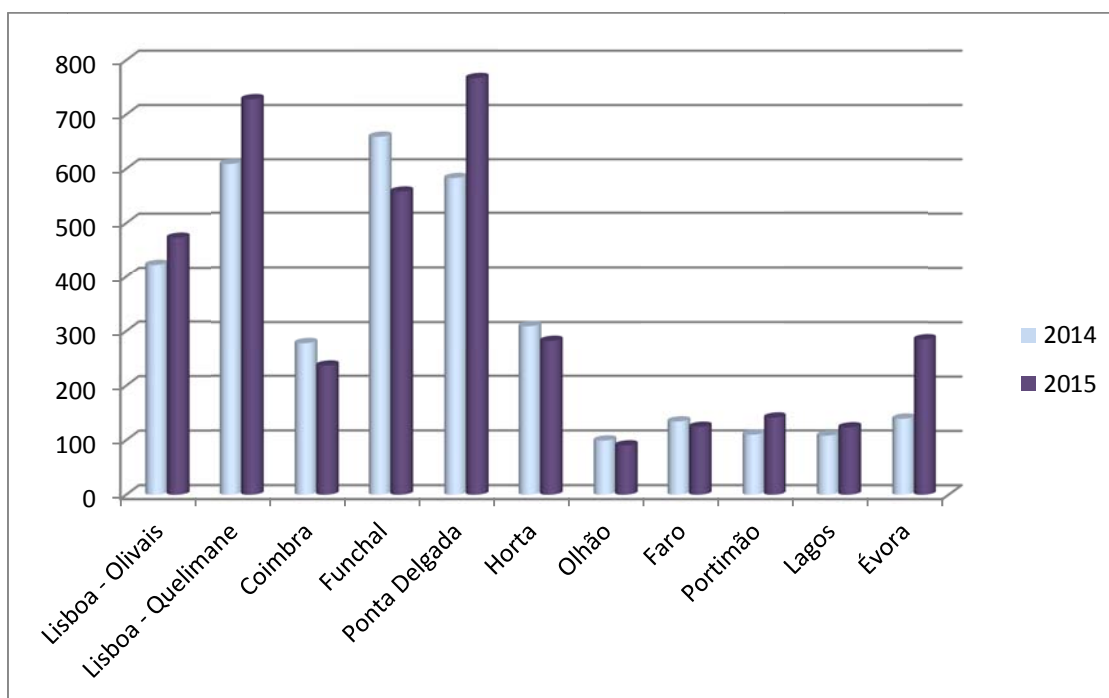


Casas de Passantes

As Casas de Passantes constituem habitações de aluguer temporário onde o período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (casos excepcionais). Estas casas encontram-se totalmente equipada e têm como principal objetivo auxiliar beneficiários que necessitem de se deslocar.

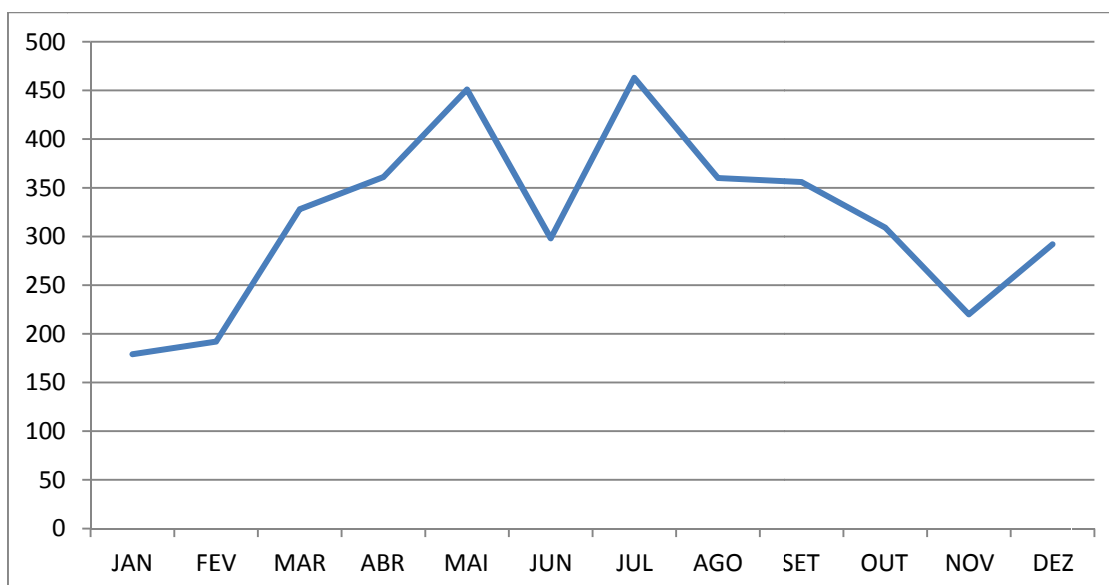
De acordo com o gráfico abaixo, pode-se verificar que Ponta Delgada e Lisboa -Quelimane detêm a ocupação mais elevada, enquanto Olhão e Faro a ocupação mais baixa. No entanto, as casas de passantes de Olhão, Faro, Portimão e Lagos nos meses de junho a setembro são utilizadas para casa de veraneio.

Gráfico 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2014 e 2015



No gráfico nº7, os meses com maior ocupação foram os meses de julho e maio. Verifica-se uma baixa ocupação nos meses de janeiro e fevereiro.

Gráfico 7 - Ocupação das Casas de Passantes por Mês em termos de nº noites dormidas no ano de 2015



Estâncias de Férias e Parque de Campismo

As estâncias de férias e o parque de campismo dos SSPSP são espaços criados para convívio e lazer, encontrando-se abertos o ano inteiro. Contudo, na época balnear os beneficiários que tencionam utilizar estas mesmas habitações excedem a sua capacidade de ocupação, sendo necessário realizar-se um concurso.

Todos os anos solicita-se o preenchimento de inquéritos de satisfação e posteriormente procede-se à análise dos questionários realizados aos utilizadores, os quais têm como objetivo de conhecer a opinião dos mesmos no que diz respeito à satisfação dos serviços prestados e sugestões de melhoria, verificou-se que estes encontram-se satisfeitos.

Os inquéritos pediam aos utentes para classificarem de 1 (Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) questões relacionadas com as Estâncias. A média de satisfação obtida foi de 4,06. Os valores mais elevados foram registados nas seguintes estâncias de férias: Porto Santo, Monfortinho, Vieira de Leiria, sendo que os valores mais baixos foram registados: no parque de campismo de Tavira e na estância de férias do Baleal.

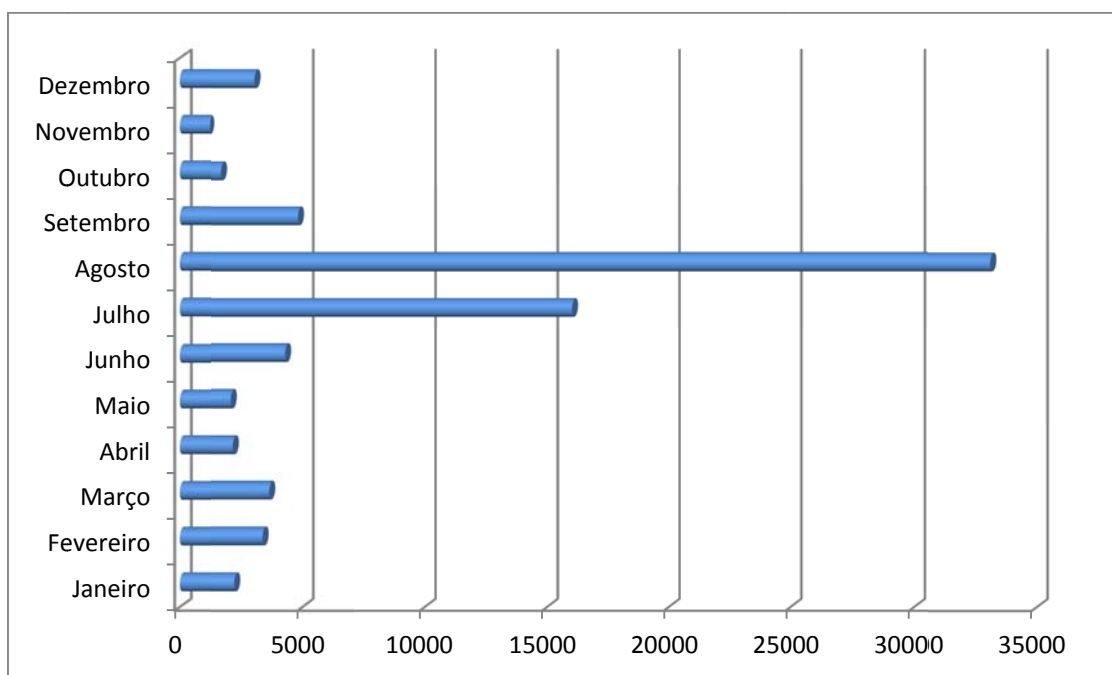
No ano de 2015, registou-se um total de 77.494 dormidas, utilizadas por 10.256 beneficiários.

Quadro 4 – Nº de Dormidas nas Estâncias de Férias e Parque de Campismo - 2015

Estância de férias/parque de campismo	2015
Baleal	15.180
Monfortinho	1.909
Porto Santo	2.744
Tavira	40.736
Vieira de Leiria	16.925
Total	77.494

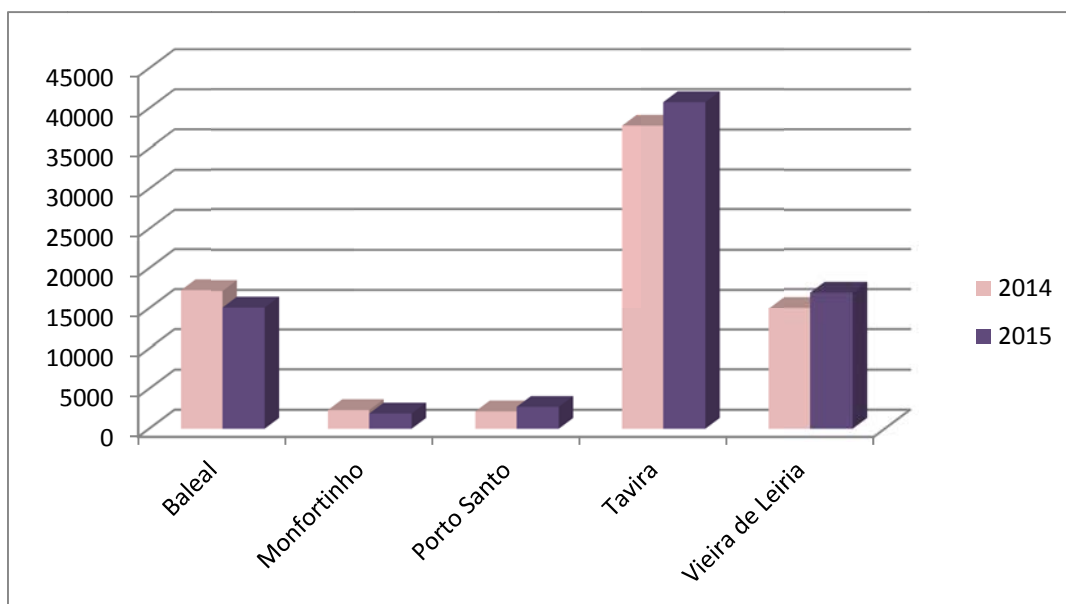
Pelo gráfico abaixo, pode-se verificar que o mês de agosto é o mês com o maior número de dormidas, cerca de 42% do total e com menos afluência o mês de novembro com cerca de 1%.

Gráfico 8 - Dormidas nas Estâncias de férias e parque de campismo - 2015



Verifica-se que é o parque de campismo de Tavira e a estância de férias de Vieira de Leiria e de Porto Santo que apresentam um aumento face ao ano anterior. Apenas na estância de férias do Baleal e Monfortinho registaram uma diminuição no nº de dormidas de 2014 para 2015.

Gráfico 9 - Comparação por estâncias de férias e parque de campismo (2014-2015)



Lojas/Armazéns

Os Serviços Sociais da PSP são proprietários de Lojas e Armazéns que no ano de 2015 tiveram uma taxa de ocupação de 41,38%.

Quadro 5 - Ocupação das Lojas/Armazéns - 2015

LOJAS/ARMAZÉNS				
LOCAL	N.º EXISTENTES	N.º ARRENDADAS	N.º DEVOLUTAS	TAXA OCUPAÇÃO %
BEJA	7	3	4	42,86
CALDAS DA RAINHA	1	0	1	0,00
CASTELO BRANCO	1	1	0	100,00
FUNCHAL	1	0	1	0,00
HORTA	3	0	3	0,00
LAMEGO	1	0	1	0,00
LISBOA	1	0	1	0,00
PONTA DELGADA	4	3	1	75,00
POVOA ST. IRIA	2	1	1	50,00
S.JOAO MADEIRA	6	2	4	33,33
WISEU	2	2	0	100
TOTAIS	29	12	17	41,38%

Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como função acompanhar os beneficiários dos SSPSP e respetivas famílias as quais, por se encontrarem em situações de carácter excepcional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado. Consequentemente, a sua missão é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários. No ano de 2015, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Ação Social foram as seguintes:

- ▶ Atendimento psicossocial a 43 Beneficiários;
- ▶ Organização do 6.º Encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- ▶ Organização do Dia da Criança “Brincar e ser feliz”;
- ▶ Colaboração na organização da 2ª “Festa da Primavera”;
- ▶ Preleção no Conselho Geral dos SSPSP sobre o tema “Intervenção na crise”;
- ▶ Participação e articulação com o Gabinete Jurídico ao nível do atendimento dos beneficiários através do Gabinete de Apoio ao Endividamento;
- ▶ Articulação, no âmbito da renegociação de créditos, com instituições financeiras (Gabinete de Apoio ao Endividamento);
- ▶ Visitas Domiciliárias para avaliação de situações sociais;
- ▶ Visitas institucionais no âmbito da intervenção social;
- ▶ Participação em reuniões inter e intra-institucionais;
- ▶ Realização de reuniões semanais de discussão de casos no âmbito da Equipa Multidisciplinar de Ação Social (EMAS);
- ▶ Articulação com instituições comunitárias, com o objetivo de viabilizar respostas sociais aos beneficiários;
- ▶ Acompanhamento social aos beneficiários integrados na Unidade Residencial;
- ▶ Supervisão técnica dos contratos de fornecimento de serviços relativos ao CIAS (Contrato de gestão, Médicos e Enfermagem), visando assegurar o bom funcionamento do equipamento;
- ▶ Articulação com as estruturas internas da PSP na sinalização e acompanhamento de casos sociais;
- ▶ Linha LARES – Atendimento telefónico de carácter informativo, destinado a beneficiários e instituições.

Gabinete de Apoio ao Endividamento

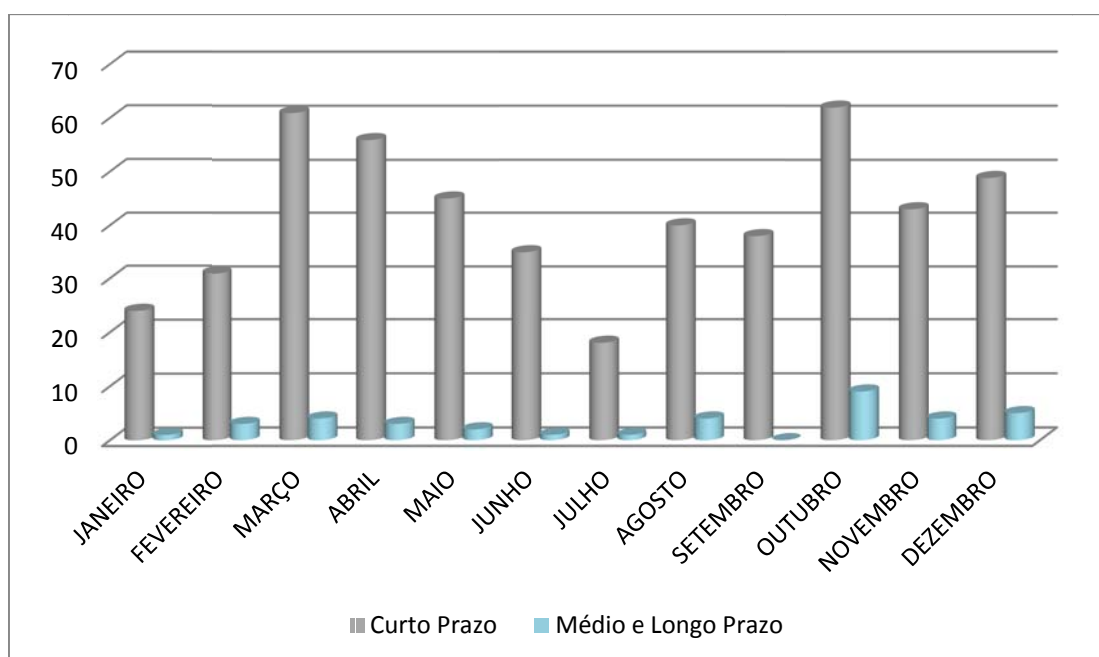
O Gabinete de Apoio ao Endividamento foi criado em 2013, tendo no ano de 2015 atendido 36 beneficiários.

Caixa Económica

Os Serviços Sociais da PSP concedem empréstimos aos beneficiários de modo reservado e democratizado na ótica da atividade de apoio social. O objetivo desta ajuda económica enquadra-se no âmbito de problemas relacionados com a saúde, educação, consumo geral e dificuldades de tesouraria. Poderão ser concedidos empréstimos a curto prazo (1 ano) e de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carácter excepcional.

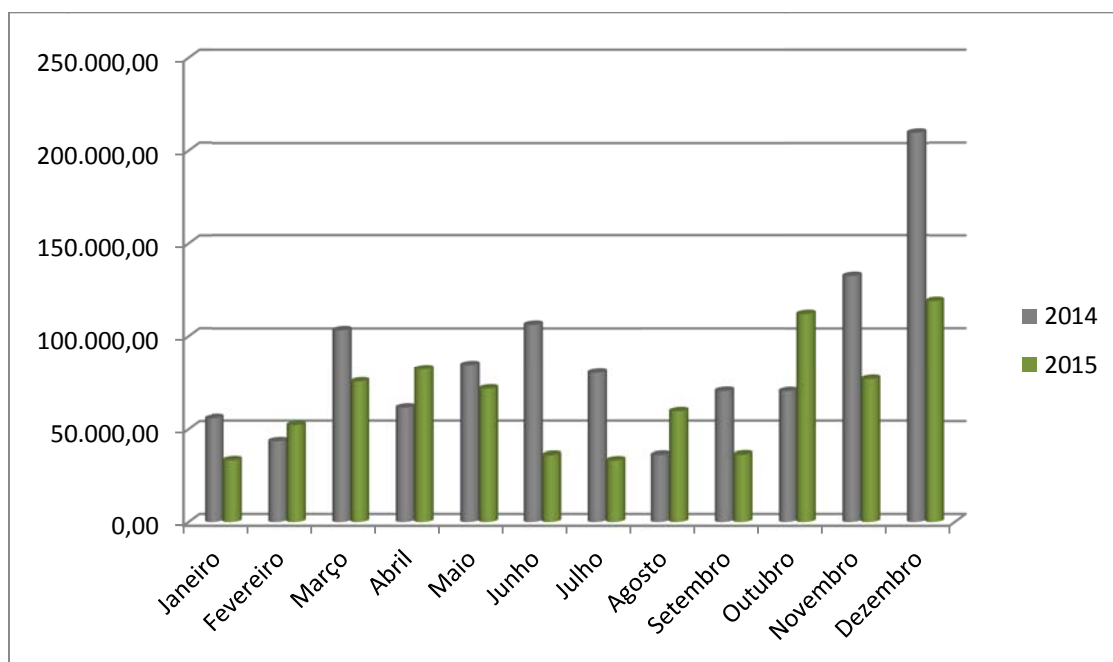
No gráfico nº 10 observa-se a elevada incidência de empréstimos de curto prazo em detrimento dos empréstimos de longo prazo. No âmbito da concessão de empréstimos, foi no mês de outubro, aquele em que, se concedeu mais empréstimos. Na totalidade, no ano 2015 concederam-se 502 empréstimos de Curto Prazo e 37 de Médio/Longo prazo, ou seja, foram realizados 539 empréstimos que correspondem ao valor de 787.010 euros.

Gráfico 10 - Empréstimos em número



No gráfico nº 11 é possível comparar os empréstimos realizados em 2015 com o período homólogo em 2014. No ano de 2015 foram concedidos empréstimos no valor total de 787.100 euros, o que constitui um decréscimo de 25% relativamente ao ano anterior. Quanto ao número de empréstimos registou-se um decréscimo de 42% nos empréstimos de médio e longo prazo e um aumento de 5% nos de Curto prazo. A atribuição de empréstimo no ano de 2015 foi homogénea registando-se um decréscimo nos meses de verão.

Gráfico 11 - Comparação da totalidade dos Empréstimos por meses 2014/2015 em valor (euros)



Apoios pecuniários

Subsídios por deficiência

O subsídio por deficiência tem como objetivo auxiliar os beneficiários cujos filhos são portadores de uma deficiência, sendo atribuído o valor mensal de 60,50 euros.

Analisando o Quadro nº 6, é possível verificar que, em comparação com os anos anteriores, houve um maior número de beneficiários a recorrerem a este subsídio atingindo o valor anual total de 116.463€, sendo o maior valor dos últimos quatro anos.

Quadro 6 - Nº de beneficiários do subsídio por deficiência

ANO	Nº DE BENEFICIÁRIOS	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL TOTAL EM EUROS
2012	108	60,50 €	78.408 €
2013	140	60,50 €	101.640 €
2014	159	60,50 €	101.701 €
2015	171	60,50 €	116.463 €

Subsídio a fundo perdido

No ano de 2015, foram concedidos 3 Subsídios a Fundo Perdido, no valor de 2.283 euros.

O Centro Integrado de Ação Social (CIAS)

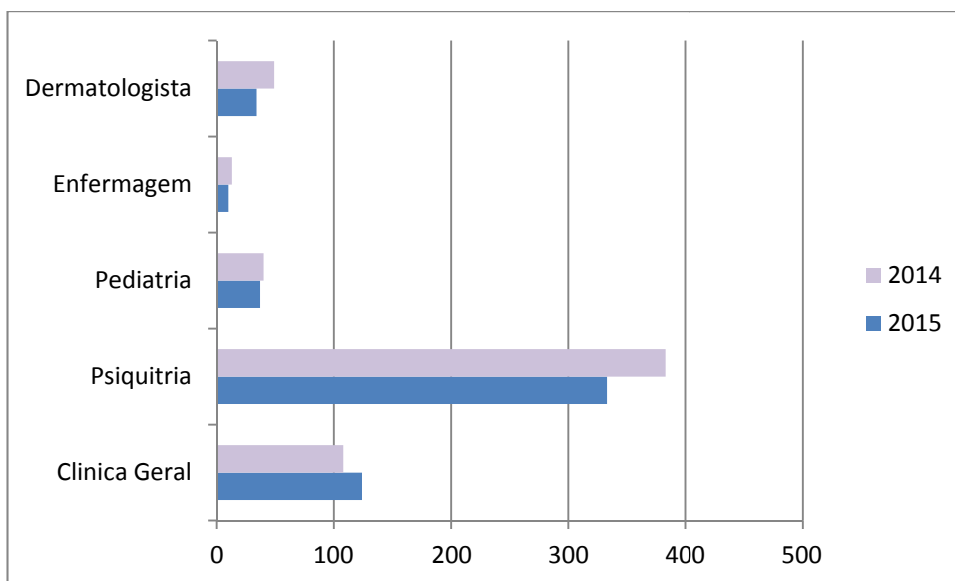
O CIAS situa-se em Lisboa mais especificamente nos Olivais e visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários e dispõe de diversos serviços – tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, net zone, jogos de diversão e gabinete de apoio social.

No quadro nº 7 é possível verificar os serviços clínicos disponibilizados pelo CIAS, tendo sido realizadas 538 consultas/enfermagem. Segundo o gráfico nº 12, os serviços com maior número de aderentes em 2015 são os Psiquiatria, Clínica Geral e Pediatria. Por outro lado, com menor adesão encontram-se a Dermatologia (a qual foi apenas criada no ano de 2013 e a enfermagem).

Quadro 7 – Nº de serviços clínicos – CIAS

	2015
Clínica Geral	124
Psiquiatria	333
Pediatria	37
Enfermagem	10
Dermatologista	34
Total	538

Gráfico 12 - Comparação dos serviços clínicos disponibilizados no CIAS (2014-2015)



Protocolos

Os Protocolos dos SSPSP são acordos celebrados com entidades, empresas públicas e privadas, que permitam aos seus beneficiários um acesso a condições e serviços a preços mais vantajosos. Os protocolos existentes são em diversos segmentos, tais como: Lazer e Desporto, Saúde, Educação, Bancos, Prestações de serviços, entre outros. No ano de 2015 foram celebrados 30 protocolos, os quais se encontram divididos nos seguintes segmentos e áreas específicas:

Quadro 8 - Protocolos realizados por área - 2015

	2015
EDUCAÇÃO	3
Centros de Estudos	1
Colégios	1
Editoras	1
LAZER & DESPORTO	2
Atividades Outdoor	1
Ginásios	1
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1
Cabeleireiros	1
SAÚDE	24
Centros de Ótica	6
Especialidades	6
Farmácias	8
Medicinas Alternativas	2
Transporte de Doentes	2
TOTAL DE PROTOCOLOS	30

Messe de Xabregas

A messe de Xabregas serve refeições não só aos colaboradores internos dos SSPSP, mas também aos beneficiários e funcionários de entidades protocoladas. É de destacar o facto de os beneficiários idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido de 2,05 euros.

Como é verificável no quadro nº 9, o ano de 2015 apresentou uma variação positiva de 2,70% no fornecimento de refeições face ao período homólogo de 2014, quanto ao fornecimento de sopas apresentou uma variação negativa de 5,23% em número em relação a ano anterior. Quanto ao valor da receita, a mesma também sofreu uma variação positiva de 11,81% em relação ao ano anterior.

Quadro 9 - Número de refeições e respetiva receita da Messe de Xabregas - 2015

	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2014-2015
Refeições	15.813	22.242	17.158	20.151	20.695	2,70%
Sopas	868	3.997	528	363	344	-5,23%
Total	16.681	26.239	17.686	20.514	21.039	-2,53%
Receita	41.334,90 €	59.276,50 €	47.036,00 €	50.189,80 €	56.119,55 €	11,81%

Análise das receitas relativas a 2015

No quadro nº10 encontram-se as rubricas relativas às receitas referentes ao ano de 2015 e sua comparação com o ano homólogo de 2014, verificando-se uma melhoria pouco significativa nos resultados no ano de 2015, uma vez que a variação 2014-2015 foi positiva em 0,88%. Tal facto deve-se, ao valor das rubricas “Atividades de saúde e de Serviços Sociais, recreativos, culturais e desporto”, as quais apresentaram uma variação positiva de 79,85% e 45,75%.

Contudo, com pior performance encontram-se as rubricas “Famílias”, a qual apresenta uma variação negativa de 99,95%. Esta variação negativa deve-se a que em 2014 verificou-se uma receita extraordinária de leilões de armas, não se tendo verificado em 2015.

Quadro 10 - Receitas dos Serviços Sociais da PSP

Classificação		Receita cobrada líquida - 2014	Receita cobrada líquida - 2015	Peso Receita 2015 (%)	Variação 2014-2015 (%)
Código	Descrição				
050301	Administração central - Estado.	45.296,65	37.858,83	0,56	-16,42
050501	Juros - Famílias	389.841,88	389.752,53	5,77	-0,02
060801	Famílias	2.655.668,91	2.720.831,80	40,26	2,45
070105	Bens inutilizados	0,00	33,60	0,00	-
070107	Produtos alimentares e bebidas	195.543,75	259.851,66	3,85	32,89
070108	Mercadorias	426,75	467,50	0,01	9,55
070205	Actividades de saúde	36.157,51	65.030,95	0,96	79,85
070207	Alimentação e alojamento	530.506,15	526.530,64	7,79	-0,75
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	2.497,35	3.639,92	0,05	45,75
070299	Outros	74.882,05	88.051,25	1,30	17,59
070301	Habitacões	1.068.550,95	1.047.449,08	15,50	-1,97
070399	Outras	72.175,00	75.036,67	1,11	3,96
080199	Outras	11.417,60	9.042,00	0,13	-20,81
SubTotal	Correntes	5.082.964,55	5.223.576,43	77,30	2,77
090410	Famílias	152.970,26	84,08	0,00	-99,95
100810	Famílias	0,00	0,00	0,00	-
110510	Famílias	455.823,91	502.681,86	7,44	10,28
110610	Famílias	1.006.993,14	1.031.070,96	15,26	2,39
SubTotal	Capital	1.615.787,31	1.533.836,90	22,70	-5,07
Total		6.698.751,86	6.757.413,33	100,00	0,88

Análise das despesas relativas a 2015

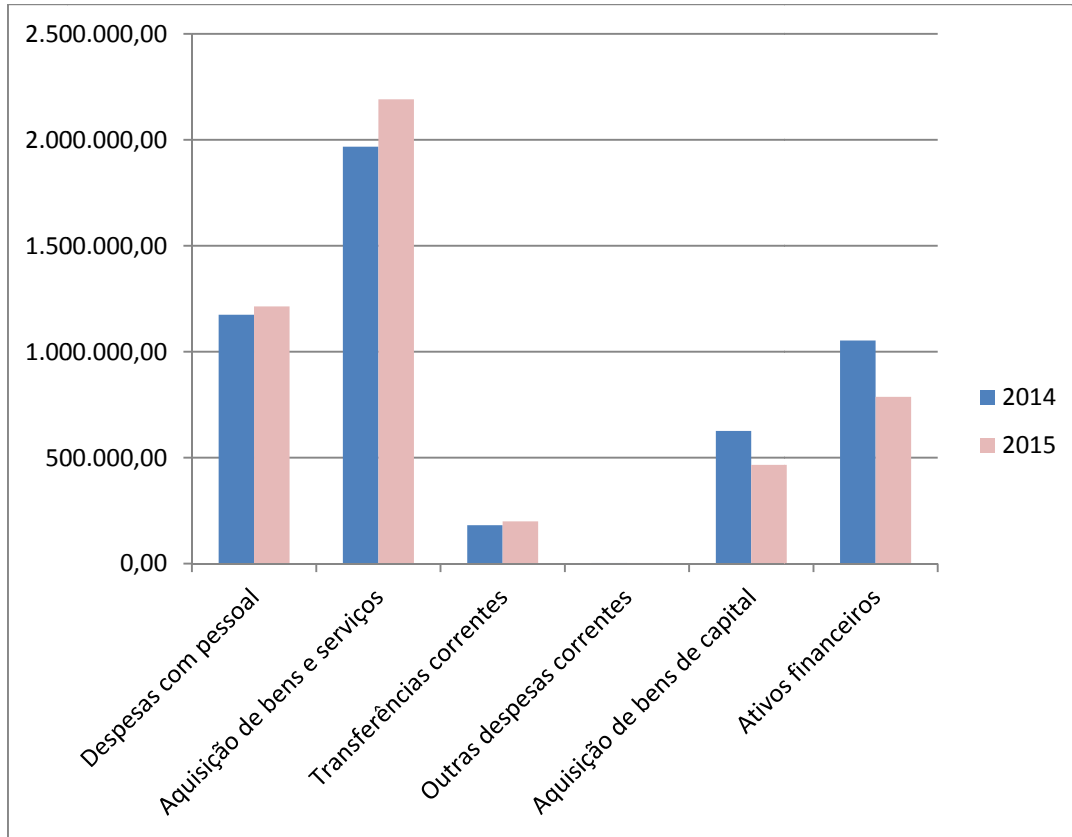
Ao contrário das Receitas, as Despesas dos Serviços Sociais da PSP apresentaram uma evolução negativa de 2013 para 2014. Assim sendo, registou-se uma variação negativa de 39,16% nas rubricas “Ativos financeiros”. O mesmo se sucedeu com os Outras Despesas Correntes cujo o valor da rubrica desceu 10,35%. Em contrapartida, registou-se um aumento de 51,30% nas rubricas de Aquisição de Bens de Capital, verificando-se uma aposta nos investimentos realizados pelos SSPSP.

Quadro 11 - Despesas dos Serviços Sociais da PSP

		Despesas Pagas		Peso da despesa	Varição
Código	Descrição	2014	2015	2015	2014-2015
1	Despesas com pessoal	1.174.423,41	1.213.619,23	24,96%	3,34%
2	Aquisição de bens e serviços	1.967.838,93	2.191.498,59	45,08%	11,37%
4	Transferências correntes	181.691,14	200.027,39	4,11%	10,09%
6	Outras despesas correntes	3.146,05	3.323,24	0,07%	5,63%
7	Aquisição de bens de capital	626.278,57	465.975,89	9,59%	-25,60%
9	Ativos financeiros	1.053.280,00	787.010,00	16,19%	-25,28%
TOTAL		5.006.658,10	4.861.454,34	100,00%	-2,90%

Para uma melhor visualização do peso de cada uma das rubricas dos SSPSP e sua evolução em relação a 2014, encontra-se abaixo o Gráfico nº 13 . Analisando o mesmo conclui-se que as rubricas com mais peso são as de Aquisição de bens e serviços, as Despesas com o Pessoal, e os Ativos Financeiros apesar desta última apresentar uma diminuição significativa do seu valor.

Gráfico 13 - Evolução das Despesas – 2014-2015



Situação Patrimonial

Nas tabelas abaixo apresenta-se a situação patrimonial dos SSPSP referente a 2015 e sua comparação com o ano homólogo de 2014.

Quadro 12 - Balanço SSPSP - 2015

Código	ACTIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)	
		2014	2015		2015			2014-2015
			Act. Bruto	Act. Líquido				
Unidade monetária: Euro								
Imobilizações incorpóreas								
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	450,58	203.576,81	0,00	0,00	-100,00		
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1.107.725,43	1.107.725,43	1.107.725,43	4,29	0,00		
		1.108.176,01	1.311.302,24	1.107.725,43	4,29	-0,04		
Imobilizações corpóreas								
421	Terrenos e Recursos Naturais	201.530,99	201.530,99	201.530,99	0,78	0,00		
422	Edifícios e Outras Construções	6.595.666,22	8.880.358,37	6.489.162,38	25,15	-1,61		
423	Equipamento Básico	344.320,79	2.593.539,64	302.475,43	1,17	-12,15		
424	Equipamento de Transporte	0,00	259.618,03	0,00	0,00	-		
425	Ferramentas e Utensílios	15.300,43	48.895,20	12.815,34	0,05	-16,24		
426	Equipamento Administrativo	54.990,11	1.395.089,23	45.886,00	0,18	-16,56		
429	Outras Imobilizações Corpóreas	51.216,16	924.250,17	45.361,39	0,18	-11,43		
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.988.644,68	2.333.362,64	2.333.362,64	9,05	17,33		
		9.251.669,38	16.636.644,27	9.430.594,17	36,56	1,93		
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)								
2812	De Médio e Longo Prazo	0,00	3.849.761,59	3.849.761,59	14,92	100,00		
		0,00	3.849.761,59	3.849.761,59	14,92	-		
Dívidas de terceiros - Curto prazo								
2811	De Curto Prazo	0,00	288.170,78	288.170,78	1,12	100,00		
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	231.554,32	0,00	0,00	-		
26	Outros Devedores e Credores	4.986.536,05	66.158,98	66.158,98	0,26	-98,67		
		4.986.536,05	585.884,08	354.329,76	1,37	-92,89		
Títulos negociáveis								
18	Outras Aplicações de Tesouraria	8.500.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	38,76	17,65		
		8.500.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	38,76	17,65		
Depósitos em instituições financeiras e caixa								
13	Conta no Tesouro	592.048,24	999.346,50	999.346,50	3,87	68,79		
12	Depósitos em Instituições Financeiras	67.022,30	54.089,85	54.089,85	0,21	-19,30		
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	-		
		659.070,54	1.053.436,35	1.053.436,35	4,08	59,84		
Acréscimos e diferimentos								
271	Acréscimos de Proveitos		0,00	0,00	FALSO	-		
272	Custos Diferidos		1.250,00	1.250,00	0,00	100,00		
		0,00	1.250,00	1.250,00	0,00	100,00		
	Total de amortizações		7.409.626,91		0,00	-		
	Total de provisões		231.554,32		0,00	-		
	Total de activo	24.505.451,98	33.438.278,53	25.797.097,30	100,00	5,27		

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Unidade monetária: Euro			
		Exercícios		Peso Activo (%)	Variação (%)
		2014	2015		
	Fundos próprios				
51	Património	7.619.685,72	7.598.695,16	29,46	-0,28
		7.619.685,72	7.598.695,16	29,46	-0,28
				0,00	
59	Resultados Transitados	15.905.329,82	16.885.686,87	65,46	6,16
88	Resultado Líquido do Exercício	980.357,05	1.311.537,65	5,08	33,78
		16.885.686,87	18.197.224,52	70,54	7,77
					-
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			0,00	
24	Estado e Outros Entes Públicos	79,39	1.177,62	0,00	1.383,34
2811	De Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	-
		79,39	1.177,62	0,00	1.383,34
	Acrescimos e diferimentos			0,00	
273	Acréscimos de Custos	0,00	0,00	0,00	-
274	Proveitos Diferidos	0,00	0,00	0,00	-
		0,00	0,00	0,00	-
				0,00	
	Total de fundos próprios e do passivo	24.505.451,98	25.797.097,30	100,00	5,27

Pela análise da situação patrimonial dos SSPSP, através da apresentação do balanço verifica-se que o valor do ativo líquido em 2015 é de 25.797.097 euros, face ao ano anterior que se cifrou em 24.505.452 euros. Pode-se verificar que houve uma variação positiva do valor do ativo de 5,27% face ao ano anterior. De referir, que o valor constante na conta 28 de curto e médio/longo prazo respeita ao valor de empréstimos concedidos, tendo estes valores sido transferidos da conta 268. Verifica-se também, um aumento significativo dos depósitos no tesouro, traduzindo-se num aumento de 68,79%.

Quanto ao património no valor 7.598.695 euros, registou uma diminuição de 0,28%, o passivo regista um valor de 1.177 euros, respeitante ao Iva do último trimestre.

Quadro 13 – Demonstração de Resultados SSPSP - 2015

Unidade monetária: Euro

POCP	Custos e Perdas	Exercícios		Peso (%)	Variação (%)
		2014	2015		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.937.635,08	2.201.135,08	54,58	13,60
	Custos com o pessoal:				
641+642	Renumerações	962.979,61	998.112,82	24,75	3,65
643 a 648	Encargos sociais	393.134,94	415.533,80	10,30	5,70
	Total custos com o pessoal	1.356.114,55	1.413.646,62	35,05	4,24
66	Amortizações do Exercício	272.027,18	241.298,50	5,98	-11,30
67	Provisões do Exercício	50.161,65	138.901,26	3,44	176,91
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	29.439,45	28.269,68	0,70	-3,97
	(A)	3.645.377,91	4.023.251,14	99,76	10,37
68	Custos e Perdas Financeiros	2.308,98	3.144,94	0,08	36,20
	(C)	3.647.686,89	4.026.396,08	99,84	10,38
69	Custos e perdas Extraordinários	540.629,37	6.335,17	0,16	-98,83
	(E)	4.188.316,26	4.032.731,25	100,00	-3,71
88	Resultado Líquido do Exercício	980.357,05	1.311.537,65		33,78
	Soma de controlo	5.168.673,31	5.344.268,90		3,40
71	Vendas e Prestações de Serviços				
712, 713, ...	Prestações de Serviços	2.218.446,91	2.532.552,58	47,39	14,16
72	Impostos e Taxas	0,00	0,00	-	-
73	Proveitos Suplementares	20.457,82	17.185,75	0,32	-15,99
74	Transferênc. e Subsídios Corr. Obtidos	2.647.292,49	2.714.830,01	50,80	2,55
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	59,50	0,00	-
	(B)	4.886.197,22	5.264.627,84	98,51	7,74
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	112.352,12	79.523,38	1,49	-29,22
	(D)	4.998.549,34	5.344.151,22	100,00	6,91
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	170.123,97	117,68	0,00	-99,93
	(F)	5.168.673,31	5.344.268,90	100,00	3,40
(B) - (A)	Resultados operacionais:	1.240.819,31	1.241.376,70		0,04
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	110.043,14	76.378,44		-30,59
(D) - (C)	Resultados correntes:	1.350.862,45	1.317.755,14		-2,45
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	980.357,05	1.311.537,65		33,78

Pela análise da Demonstração de Resultados, pode-se concluir que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 1.311.537 euros, aumentou cerca de 33,78%, explicado pela diminuição dos custos extraordinários e aumento das prestações de serviços.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social tem por objetivo avaliar o desempenho social da gestão das organizações e também o desenvolvimento do seu capital humano.

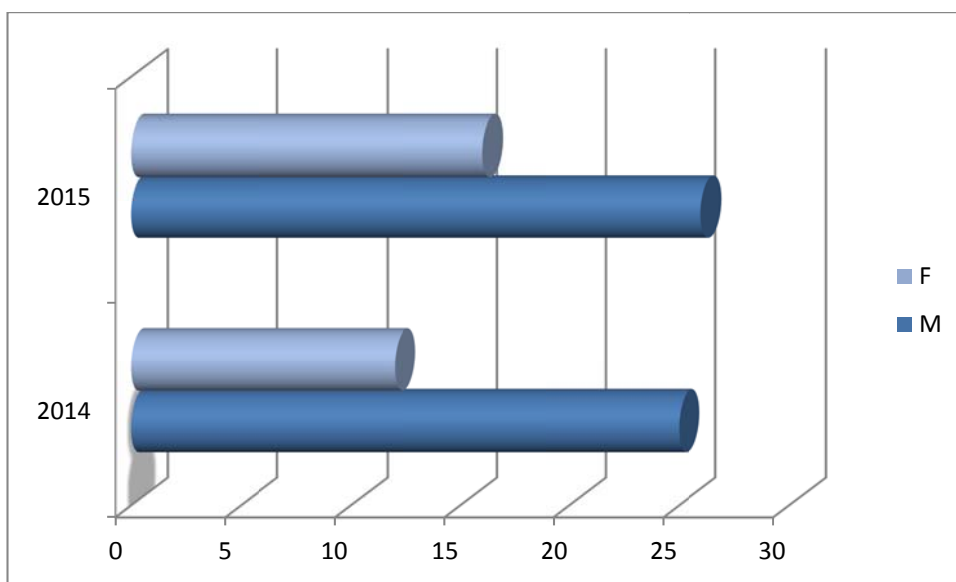
O seguinte Balanço Social, respeitante a 2015, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei nº- 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

Ao contrário do que se sucedeu no ano de 2014 registou-se uma variação negativa de 24%, face ao ano anterior, no ano de 2015 registou-se um aumento de 14%, traduzindo-se num aumento de 5 colaboradores.

Colaboradores segundo o Género

Relativamente à distribuição da totalidade dos colaboradores por sexo, é possível verificar, que tal como no anterior, a maioria é do sexo masculino apesar de mesmo assim haver uma repartição equilibrada. No ano de 2015 registaram-se 26 colaboradores do sexo masculino e 16 colaboradores do sexo feminino.

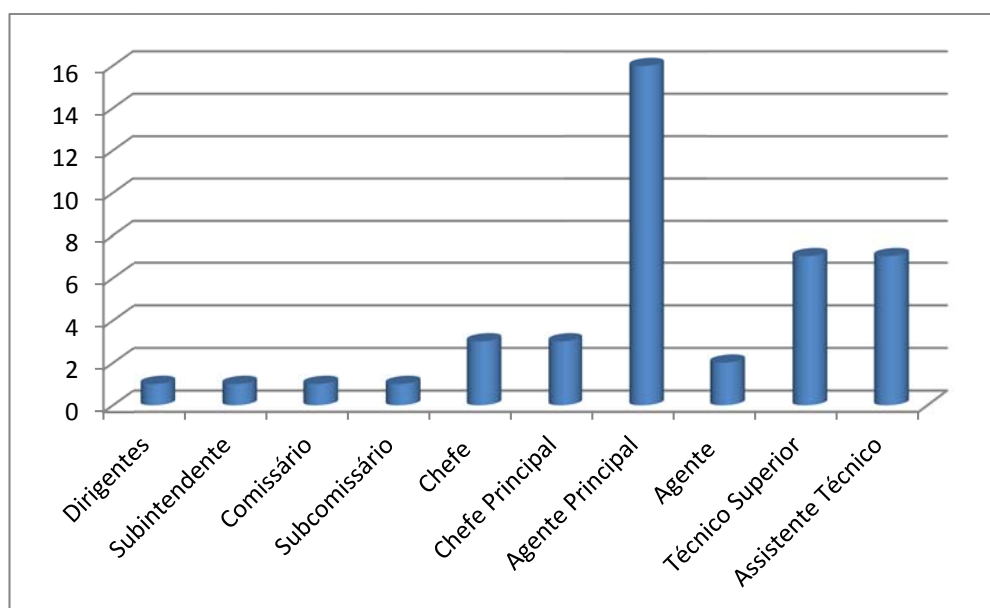
Gráfico 14 - Nº de colaboradores por género



Categoria Profissional

Relativamente à Categoria Profissional dos 42 colaboradores dos Serviços Sociais da PSP, 28 (1 Dirigente, 1 Subintendente, 1 Comissário, 1 subcomissário, 3 Chefes, 3 Chefes Principais, 16 Agentes Principais e 2 Agentes) apresentam funções policiais e os 14 restantes não policiais (7 Técnicos Superiores e 7 Assistentes Técnicos). Para uma melhor visualização das informações anteriormente apresentadas, encontra-se abaixo o gráfico nº 15.

Gráfico 15 - Nº de colaboradores por categoria profissional



Escalão Etário

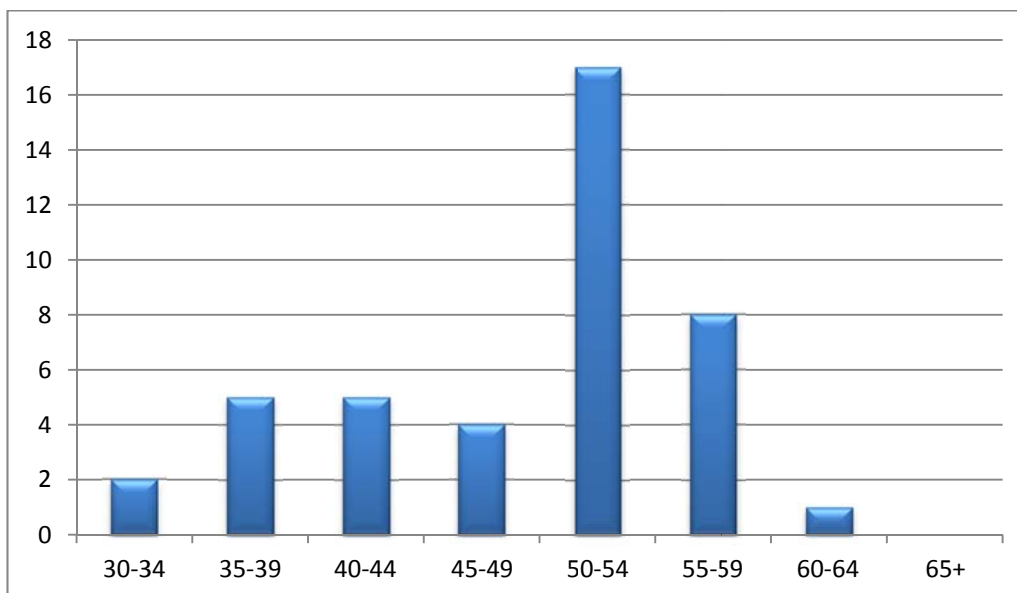
Relativamente à estrutura etária dos colaboradores dos SSPSP, pode constatar-se que existe uma maior concentração nos escalões etários dos 50-54 anos (17 colaboradores) e do escalão etário dos 55-59 anos (8 colaboradores). Os colaboradores dos escalões referidos representaram em 2015 60 % do total efetivo.

Apenas uma pequena parcela tem entre 30-34 anos (5%), entre os 35-39 anos (12%), entre 40-44 anos (12%) e entre 45-49 anos (10%).

Quadro 14 - Nº de colaboradores por escalão etário

Nº Colaboradores	
30-34	2
35-39	5
40-44	5
45-49	4
50-54	17
55-59	8
60-64	1
65+	0
Total	42

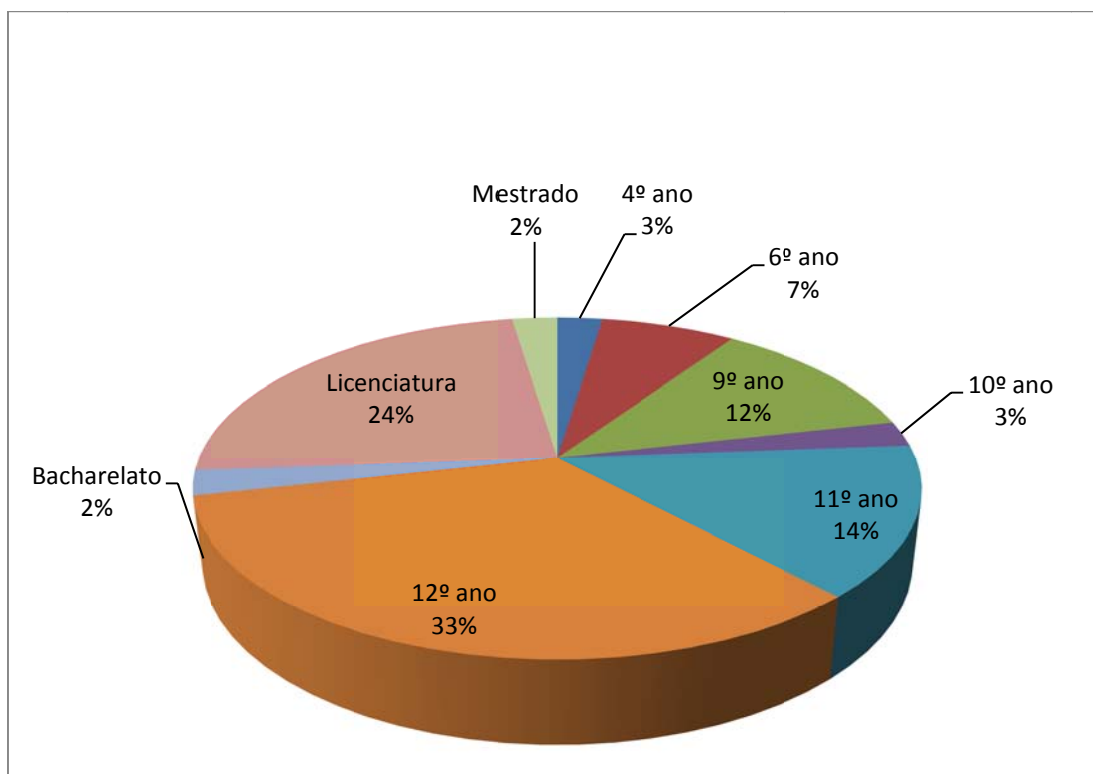
Gráfico 16 - Nº de colaboradores por escalão etário



Nível Habilitacional

Quanto ao nível habilitacional, verifica-se que a percentagem mais significativa com 33% situa-se no nível do 12º ano de escolaridade ou equivalente, de seguida com 24% com o grau de licenciatura e 14% dos colaboradores com 11º ano de escolaridade, conforme indicado no gráfico nº 17.

Gráfico 17 - Nº de colaboradores por nível habitacional



Encargos com pessoal

Quanto aos encargos com pessoal, verificou-se um aumento face ao ano anterior. No ano de 2015, o valor respeitante aos encargos com pessoal foi de 1.213.619 euros o que representa um variação positiva de 27,50% relativamente ao ano anterior. O aumento verificado deve-se à entrada de 5 colaboradores na instituição.

Formação

A formação ministrada ao longo de 2015 importou em 1029 horas de formação, subdividida em formação interna e externa, representando um custo total de 4.451 euros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Atividades pretende representar detalhadamente a atividade desenvolvida pelos SSPSP nas suas inúmeras valências e responsabilidades assumidas durante o exercício de 2015. Os Serviços Sociais da PSP contaram com um efetivo de 42 colaboradores, 28 com funções policiais e os 14 restantes não policiais.

De acordo com o disposto no nº1, do artigo 18º, do Decreto-Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, a avaliação dos SSPSP obtida foi um de Desempenho Bom, uma vez que foram atingidos os objetivos a que se propuseram no âmbito do QUAR, tendo sido alguns superados.

Mesmo numa conjuntura fortemente marcada pelos inúmeros constrangimentos por todos conhecidos, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública souberam ajustar-se e tornear as dificuldades no cumprimento da sua missão, conseguindo, graças ao esforço, empenho e dedicação de todos os colaboradores da sua estrutura organizativa, manter os seus padrões de qualidade, prestando um bom serviço a todos os beneficiários.

Em 2015, o número de beneficiários aumentou em 0,72% relativamente ao ano anterior. No ano de 2015, os Serviços Sociais da PSP disponham de 564 habitações sociais, 29 casas de coabitação, 13 lares de estudantes e 11 casas de passantes.

Quanto à habitação social, verificou-se em 2015 uma taxa de ocupação de 79,43%. No que diz respeito à coabitação social verificou-se uma taxa de ocupação de 87%.

No que diz respeito às Estâncias de Férias destinadas aos tempos de lazer dos beneficiários, continua a ser prestado um serviço de boa qualidade, como sugere a avaliação atribuída pelos beneficiários nos inquéritos de satisfação ao serviço prestado. A média de satisfação obtida foi de 4,06. No ano de 2015, registou-se um total de 77.494 dormidas, utilizadas por 10.256 beneficiários.

No ano de 2015, o Gabinete de Ação Social (GAS) realizou atendimento psicossocial a 43 beneficiários e o Gabinete de Apoio ao Endividamento atendeu cerca de 36 beneficiários.

Relativamente a empréstimos, concederam-se 502 empréstimos de curto prazo, no valor de 499.210 euros, em que a média atribuída por beneficiário foi de 994 euros. Quanto a empréstimos de médio/longo prazo, foram concedidos 37, no valor de 287.800 euros, em que a média atribuída por beneficiário foi de 7.778 euros. Na totalidade foram concedidos 539 empréstimos que correspondem ao valor de 787.010 euros.

No âmbito dos subsídios por deficiência foram atribuídos 116.463 euros a 171 beneficiários. Quanto aos serviços clínicos disponibilizados pelo CIAS, foram realizadas 538 consultas/enfermagem. No ano de 2015 foram celebrados 30 protocolos, maioritariamente na área da saúde.

Numa perspetiva económica pode afirmar-se que existe uma gestão eficiente e eficaz por parte dos SSPSP, sendo que se obtiveram resultados bastante satisfatórios nas receitas cobradas e uma diminuição da despesa paga. No balanço registou-se um total de ativo líquido de 25.797.097 euros, de fundos próprios 25.795.919 euros e de passivo de 1.177 euros em 2015.

Por tudo o que foi mencionado anteriormente, é importante reconhecer todo o trabalho desenvolvido pelos colaboradores dos SSPSP, aos mais diversos níveis, pois só todo o empenho demonstrado durante o ano de 2014, permitiu a obtenção dos bons resultados alcançados.

ANEXO I

